



O sigilo do Espírito Santo na vida consagrada secular (Egidio Viganò às VDB, 24/09/1979)

A consagração não é em primeiro lugar uma ação do próprio consagrado, mas de Deus, do Espírito de Cristo que anima a Igreja: o consagrado responde, oferece-se, entrega-se. Vemo-lo claramente na consagração sacramental do Batismo, da Crisma e da Ordem: a iniciativa é de Deus; é Ele que «unge com o óleo de alegria» do Espírito Santo marcando ou sigilando com o seu sinal espiritual, cheio de eficácia de salvação, o «consagrado» ou o «ungido», à imagem do «Cristo» (= unguido ou consagrado).

Na consagração realizada através da profissão dos conselhos evangélicos acontece algo de análogo. Nela, enraíza-se a pré-existente consagração dos Sacramentos orientando o «professo» de forma totalizante para ser «sinal e portador» de um aspecto especial do mistério de Cristo no Povo de Deus.

O sigilo do Espírito Santo vem através da entrega de um determinado carisma e do crescimento nele até a resposta pessoal dos chamados na oblação total de si com a emissão dos votos. Certamente, nas primeiras origens de todo grupo carismático, tudo isso precisa ainda de uma explícita dimensão eclesial de aprovação hierárquica e mediação litúrgica que dê ao carisma o seu sentido autêntico de participação na sacramentalidade da Igreja; contudo, se nos seus primeiros inícios, se trata realmente de um carisma genuíno do Espírito Santo, já existe nele o germe vivo, em gestação, do futuro Instituto, ainda antes do seu reconhecimento oficial na Igreja.

Ora, na primeira emissão dos votos dos primeiros membros de um grupo, vemos o início histórico da «experiência espiritual» do Grupo de consagradas/os no mundo. Aí, o sigilo do Espírito Santo já inseriu os elementos vitais de todo o desenvolvimento posterior; o crescimento homogêneo que daí seguirá também poderá comportar algumas importantes novidades em diálogo com os sinais dos tempos em «em sintonia com o Corpo de Cristo» (MR 11) que cresce continuamente na história, mas que já tem em si a identidade vital de toda a sua existência.

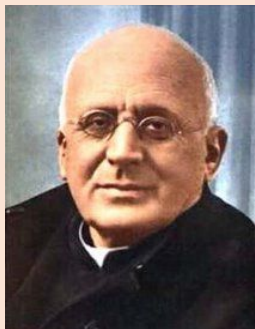
Perguntemo-nos, agora, com objetividade histórica, em que consiste a identidade vital no caso das VDB. A resposta não é difícil: basta olhar o precioso tesouro do “Caderno Carpanera” (que recolhe as «Conferência» feitas pelo Padre Felipe Rinaldi ao primeiro grupo das «Zeladoras» no século, colhidas com diligência fiel pela secretária, Srta. Luigina Carpanera.

Trata-se de uma encarnação inédita do espírito salesiano de Dom Bosco no século: um modo novo de manifestar o sigilo do Espírito, já testemunhado pelo carisma de Dom Bosco; um ramo original e audacioso, cuja linfa vivificante procede de uma raiz já existente, ou seja, uma experiência espiritual corajosa que se caracteriza pelos valores salesianos lançados por Dom Bosco no sulco da história. Não por acaso o nome definitivo do Grupo será «Voluntárias de Dom Bosco».

A iniciativa consagrante do Espírito Santo estabeleceu, pois, como se pode constatar objetivamente na vossa tradição, os conteúdos dessa primeira consagração. Eles são as grandes linhas evangélicas esculpidas do Alto na «salesianidade» de Dom Bosco, vividas pelas novas professoras em íntima simbiose com os valores peculiares e as exigências existenciais da vida no século: uma vocação, um espírito, uma missão, um estilo apostólico, repensados, harmonizados e testemunhados na opção explícita e permanente da vida no mundo.

Tanto a iniciativa divina do Espírito como a resposta humana da profissão dos conselhos evangélicos convergem para determinar um tipo novo de «unção», ou seja, uma «consagração no século», que é uma verdadeira novidade na Família Salesiana e que constitui o início vital e a alma permanente da vossa original realidade associativa.

Esta consagração é a força intrínseca que vos leva a viver com dedicação indivisa a fé cristã segundo um projeto evangélico formulado à escola de Dom Bosco, para ser sinais e portadoras de um aspecto peculiar do amor de Cristo à humanidade. A opção de «vida no século» é um elemento peculiar que permeia todo o vosso projeto evangélico, sem alterar a sua identidade salesiana mesmo transformando-a nas modalidades, típicas para vós, de testemunho e de ação. A «salesianidade» não é, pois, algo acrescentado à vossa consagração, mas a mesma substância que a constitui e dá vida.



Pensamentos do Padre Rinaldi (QC, 1921)

- ❖ Procurai, sobretudo, fazer-vos amar e respeitar se quereis obter algum fruto; com o amor, com o afeto muito se obtém.
- ❖ Hoje, gastam-se muitas energias, trabalha-se muito e, em troca, pouco se obtém, porque é um trabalho feito com dissipação, com vanglória, com esperteza humana, por desejo de aparecer; falta, então, a graça de Deus e a bênção do Senhor.
- ❖ Não esqueçais que conseguireis fazer o bem aos outros na medida em que vos esconderdes, unirdes e amardes a Jesus.
- ❖ Não sabemos como fazer o bem, não sabemos, mas se vivemos em união com Deus, se o amamos muito, pelo amor do Senhor, também amaremos o nosso próximo.
- ❖ Recordai que vale mais uma só palavra abrasada pela Caridade de Deus do que um rio de palavras humanas.
- ❖ Trabalhai sempre na presença do Senhor, com o pensamento fixo em Deus, sem vos preocupardes com os juízos dos homens, ide avante fazendo o bem, guiadas pela experiência divina.
- ❖ A base da vida cristã é a humildade de coração, e devemos colocar uma base segura nas nossas obras, praticando-as na sua essência.
- ❖ Não é na proeminência, nem na aparência, nem em ser louvadas que vos santificareis, que podereis aperfeiçoar-vos, mas, sim, na humildade e no amor de Deus.
- ❖ Na vossa condição, deveis participar por necessidade da vida do mundo, contudo não o façais para a vossa satisfação, mas como meio para ajudar este mundo a salvar-se, industriando-vos para aproveitar todas as ocasiões com a Caridade, com a boa palavra, para levá-lo a aproximar-se de Jesus.
- ❖ Não digais: somos pobres filhas, incapazes, sem inteligência; o que podemos fazer de bom? Confiando plenamente no Senhor, podeis fazer muito.

Iniciativas de formação e oração online.

As conexões online, tão abundantes neste tempo de pandemia, são um forte apoio da vida de comunhão e um sinal do espírito de família que nos caracteriza. VDB e CDB desenvolvem um programa de iniciativas de oração, formação e comunicação entre as irmãs e os irmãos que reforça os vínculos e nutre a vitalidade vocacional nas circunstâncias nada fáceis do momento presente. Iniciativas a valorizar e agradecer.

Em meio à escuridão o Senhor continua a fazer-nos ouvir

O testemunho de muitos grupos juvenis e adultos que se empenharam em favor dos que sofrem as consequências da pandemia é um sinal claro que o Senhor faz ouvir a sua voz mesmo nos momentos de tantas dificuldades. De fato, nestes meses há jovens que batem às portas dos CDB e das VDB para iluminar a própria opção de vida. Essas pessoas nos envolvem novamente para levarmos a sério o acompanhamento também espiritual que está bem aqui, ao nosso lado.

A Casa Dom Bosco, em Valdocco

Valdocco, berço do carisma salesiano, viveu nos últimos anos uma importante transformação. Para além do trabalho necessário de manutenção, a finalidade foi levar os peregrinos e visitantes a inserir-se inteiramente no carisma de Dom Bosco como surgiu e como se desenvolveu. O conjunto é um espaço acolhedor que nos introduz pouco a pouco no coração apostólico de Dom Bosco e dos primeiros seguidores – jovens, leigos, salesianos, salesianas – e ajuda-nos a entender o sentido das instituições fundadas por ele em vista da juventude mais pobre e abandonada.

Linhas programáticas do Reitor-Mor para a Congregação depois do CG28

Respondendo aos desafios a enfrentar nos próximos anos, o Reitor-Mor indica estas linhas programáticas:

1. Salesianos de Dom Bosco para sempre. Um sexênio para crescer na identidade salesiana.
2. Numa Congregação em que somos convidados pelo *“Da minhi animas, coetera tolle”*.
3. A viver o sacramento salesiano da PRESENÇA.
4. A formação para ser Salesianos pastores hoje.
5. Prioridade absoluta pelos jovens, os mais pobres, os mais abandonados e indefesos.
6. Com os leigos na missão e na formação. A força carismática que os leigos e a Família Salesiana nos oferecem.
7. É a hora de uma maior generosidade na Congregação, uma Congregação universal e missionária.
8. Acompanhando os jovens para um futuro sustentável.